



## **CAMPANHA SALARIAL 2021: PATRÕES FOGEM DE PAGAR O QUE DEVEM E QUEREM PASSAR POR CIMA DOS DIREITOS**

*Sindipeças, o sindicato dos patrões no setor de autopeças ainda tem a cara de pau de mentir ao dizer que quer assinar a Convenção Coletiva de Trabalho*

### **Companheiros/as**

Na semana passada várias empresas do setor de autopeças entre outras divulgaram informativo dizendo que pagarão 10.42% de reajuste salarial a partir de setembro, mês da data-base.

Falaram isso como se fosse um presente dos patrões, como se estivessem fazendo muito, quando na realidade 10.42% significam apenas as perdas acumuladas nos últimos 12 meses medidas pelo INPC. **E tem mais:** os patrões não queriam nem pagar o os 10,42% de uma vez só, querendo parcelar, falando o absurdo de que o índice está muito alto

***Acontece que tudo que temos que pagar subiu muito mais do que isso veja:***

- **O GÁS ESTÁ CUSTANDO MAIS DE R\$100,00**
- **O ARROZ E O FEIJÃO AUMENTARAM MAIS DE 60%**
- **A CARNE DE BOI SUBIU MAIS DE 17%, A CARNE DE PORCO MAIS DE 15% E O FRANGO MAIS DE 11%**
- **NEM O OVO SE LIVROU, TAMBÉM AUMENTOU**
- **E A CONTA DE LUZ? JÁ TEVE TRÊS AUMENTOS SÓ NESSE ANO**
- **A GASOLINA 28% DE AUMENTO NA BOMBA EM 2021, CHEGANDO A R\$ 7,00 EM ALGUNS LOCAIS**

*Ou seja, até agora os patrões estão pagando as perdas medidas pelo INPC que como já mostramos estão longe de repor todas as perdas acumuladas, além disso até agora nenhuma proposta de aumento salarial pra valer.*

## **A CONVENÇÃO COLETIVA NÃO FOI ASSINADA PORQUE OS PATRÕES QUEREM ACABAR COM DIREITOS QUE LUTAMOS MUITO PARA CONQUISTAR**

No informativo divulgado pelas empresas entre elas Bosch, Marelli entre outras, eles dizem que junto ao sindipeças, estão empenhados em assinar a Convenção Coletiva de Trabalho, mas na realidade o que querem é acabar com direitos.

Desde 2017 quando o governo e a maioria dos deputados e senadores aprovaram a reforma trabalhista, os patrões tentam a todo custo acabar com direitos que lutamos muito para garantir.

Entre os vários direitos que os patrões querem acabar, o que eles têm mais sede é acabar com a

cláusula que garante estabilidade no emprego até a aposentadoria aos trabalhadores que foram vítimas de doenças e acidentes provocados pelo trabalho que tenham deixado sequela permanente.

**Os patrões querem aumentar ainda mais seus lucros passando por cima da saúde dos trabalhadores, esse é seu objetivo com o fim da cláusula:** explorar mais, provocar mais adoecimento e depois jogar o trabalhador no olho da rua para contratar outro que será ainda mais explorado com salários menores e assim que adoecer também irá para a rua.

**Eles querem também reduzir o valor do adicional noturno e passar por cima de vários outros direitos que lutamos muito para garantir.**

Os patrões mentem ao dizer que os Sindicatos da Intersindical não querem assinar a Convenção Coletiva de Trabalho, nossa luta é por assinar a Convenção Coletiva mantendo todos os direitos.

Os patrões tentam esconder a verdade que mostra que nas Convenções Coletivas assinadas entre eles e os sindicatos filiados à Força Sindical e à CUT, muitos direitos foram eliminados.

## **JUNTOS COM O SINDICATO É PRECISO FORTALECER A LUTA EM CADA FÁBRICA PARA GARANTIR NOSSOS DIREITOS**

Vamos mostrar que 10.42% estão longe das nossas perdas, ao invés de recuar e achar que só isso é suficiente é preciso ir à luta para garantir os direitos da Convenção Coletiva, pois se eles acabarem as perdas serão ainda maiores.

**Participe das assembleias e da mobilização organizada pelo Sindicato Para quem já está há tempos na categoria é sempre bom lembrar e para quem chegou agora é importante saber: não tem presente de patrão, os direitos que os metalúrgicos têm que estão acima da CLT vieram fruto das nossas lutas e é só lutando que vamos impedir que eles acabem**

# O governo genocida de Bolsonaro ataca os trabalhadores para atender os interesses dos patrões

É assim desde o início do governo: a Reforma da Previdência de 2019 praticamente obriga os trabalhadores a trabalhar até a beira da morte para conseguir se aposentar, depois veio a tentativa da Carteira verde e amarela para acabar com os direitos trabalhistas e com o início da pandemia, Bolsonaro tentou voltar com essa a proposta através da Medida Provisória 1045, veja:

- Os patrões poderiam reduzir salários, suspender contratos de trabalho e continuar com as demissões.
- A Medida criava um programa de contratações de jovens até 29 anos e adultos com mais de 55 anos em que não há registro em carteira, nem férias, nem 13º salário, nem contribuição ao INSS. Acabam os direitos.

E tem mais: pela proposta o patrão teria que recolher apenas 2% para o FGTS ao invés dos 8% de hoje e na hora da demissão, a multa do Fundo de Garantia que o trabalhador tem direito seria reduzida de 40 para 20%.

**Com esse programa, as empresas demitiriam quem está registrado para contratar sem registro e sem direitos.**

- A MP aumentava a jornada de trabalho de diversas categorias como mineiros, bancários e reduzia o pagamento das horas extras.
- **Piora das fiscalizações das condições de trabalho:** os fiscais seriam proibidos de multar patrão que não respeita direitos. Multa somente após duas fiscalizações.
- **Impedia até ação judicial para recuperar direitos:** a Medida proibia a entrada de ação judicial para recuperar direitos que foram retirados pelos patrões em acordos individuais em que o trabalhador foi obrigado a assinar.

A Medida Provisória 1045 foi arquivada no início do mês de setembro, fruto da pressão feita pelos Sindicatos e Centrais sindicais, mas mesmo com essa derrota, o governo Bolsonaro não desistiu de seguir atacando nossos direitos.

**Por isso lutar para pôr fim a esse governo é lutar em defesa dos direitos e da vida**

## No dia 7 novamente fomos às ruas contra esse governo genocida e em 2 de outubro tem mais: pois é preciso parar com esse governo para parar com a matança

### **POR COMIDA, DIREITOS, EMPREGO E LIBERDADES DEMOCRÁTICAS**

O dia 7 de setembro foi marcado por firmeza de seguir ocupando as ruas para fortalecer a luta contra o governo genocida de Bolsonaro, responsável direto pela tragédia que já arrancou a vida de mais de milhão de pessoas na pandemia.

**Aquele que prefere fuzil ao invés de feijão, viu o tiro sair pela culatra:** Bolsonaro e seus apoiadores os saudosos da ditadura militar, racistas, homofóbicos e machistas queriam ver o sangue nas ruas dos que lutam pela vida, mas não conseguiram.

Para quem queria pelo menos 1 milhão nas ruas no dia 07 de setembro defendendo seu governo, ficou longe, muito longe de seu objetivo.

Bolsonaro tenta desesperadamente negar a realidade que mostra a rejeição ao seu governo aumentar a cada dia, tenta esconder o mar de corrupção que ele e sua família estão mergulhados há anos, além das falcatruas de seu governo no Ministério da Saúde durante a pandemia.

No dia 07 enquanto Bolsonaro e sua corja berravam por dissolução do STF, intervenção militar e atacavam à esquerda, a classe trabalhadora foi às ruas exigir comida, direitos, emprego, lutar contra as privatizações e exigir o fim desse governo da morte.



**Juntos com a Intersindical seguiremos nos somando ao fortalecimento da luta pelo FORA BOLSONARO, e no dia 02 de outubro novamente estaremos nas ruas fortalecendo mais esse dia nacional de luta contra o governo da morte.**

E o principal: é preciso fortalecer a luta nos locais de trabalho, pois é na construção da greve geral que podemos pôr fim a esse governo da morte e avançar na luta contra os ataques do Capital que se mantém na exata medida que aumenta a miséria de nossa classe.